

NOTA DE IMPRENSA

Semana da Igualdade de Género do IPS abre com reflexão sobre sexualidade e estereótipos de género

Sexóloga Tânia Graça respondeu a questões da comunidade estudantil

Setúbal, 12 de novembro de 2025 - O modelo de educação vigente condiciona rapazes e raparigas de forma diferente para a vivência da sua dimensão sexual, defendeu ontem, no Politécnico de Setúbal (IPS), a **psicóloga clínica e sexóloga Tânia Graça**, no âmbito de uma sessão com estudantes, que esgotou o auditório nobre da instituição.

Segundo a ativista, com grande projeção nas redes sociais e, como se constatou, com um número considerável de seguidores entre a comunidade académica do IPS, expressões normalizadas de incentivo como “Vai-te a ela”, ou de contenção como “faz-te de difícil”, acabam por resultar em “rapazes hipersexualizados” e “raparigas reprimidas”, sendo que “toda a gente, homens e mulheres, sai prejudicada na vida adulta”.

A iniciativa, sob o mote “**Educação Sexual: Caminhos para uma Sociedade Mais Justa**”, decorreu no âmbito da Semana da Igualdade de Género, dando aos presentes a oportunidade de colocar perguntas anonimamente, via QR Code, numa reflexão animada sobre várias questões na ordem do dia.

“O que significa realmente consentimento?”, “Porque parece que os rapazes andam zangados?”, “Porque há desigualdade no trabalho?” foram algumas das inquietações partilhadas com o auditório, que suscitaram orientações preciosas para navegar o muitas vezes ambíguo terreno dos afetos e da sexualidade.

“Ceder não é consentir. Se um sim é condicionado, resultando de muita insistência, não é realmente um sim. Um verdadeiro sim é voluntário e entusiasta e o consentimento pode também ser retirado a qualquer momento”, esclareceu a psicóloga, fazendo também referência ao movimento dos “gurus da masculinidade”, que cresce no mundo digital “tirando partido das inseguranças de muitos rapazes”, e que vê na emancipação das mulheres uma ameaça e “uma perda de poder que há que recuperar”.

No seu dia de abertura, o programa da Semana da Igualdade de Género do IPS contou igualmente com a participação de **Catarina Marcelino, ex-secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade**, numa sessão onde abordou o tema “**Violência no Namoro no Ensino Superior**”, lembrando que, também aqui, os estereótipos de género são determinantes. Tal como referiu, baseando-se em estudos recentes, “quem pratica ou praticou violência no namoro tende a ter crenças mais conservadoras sobre as questões

de género, ou seja, sobre aquilo que são os papéis das mulheres e dos homens na sociedade”.

A Semana da Igualdade de Género, uma iniciativa da **Comissão de Igualdade de Género do IPS**, em parceria com a **associação juvenil Omnis Factum**, do Montijo, no âmbito do projeto multinacional **EID – Empowering Inclusive Democracy**, prossegue até quinta-feira, dia 13, com as sessões “Liderança no Feminino” e “Arte na Luta pela Diversidade”.

Para o debate foram convidadas as diretoras de Recursos Humanos Patrícia Chambel, da DHL, Sofia Nunes, do Sheraton Cascais Resort e Hyatt Regency Lisboa, e Rute Santos, CEO da IT People Innovation, bem como os atores Ren-d-Marcus e Patrícia Paixão, do Teatro Estúdio Fontenova, de Setúbal.

Carla Ferreira
Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Saiba mais em www.ips.pt.